

**ÚLTIMO  
RECURSO**

**JOSÉ  
MANUEL  
DA SILVA**

sobre o autor

José Manuel da Silva é professor universitário e tradutor, 64 anos. Nasceu e vive no Rio de Janeiro, RJ. Amante das letras, de histórias em quadrinhos e música. Tem algumas obras publicadas em antologias de poemas e de contos, e um e-book na Amazon (Microcontos da Pandemia). Seus trabalhos podem ser lidos em <https://operamea.weebly.com/> e seus microcontos em <https://twitter.com/microstoriesjms>.  
Instagram: @josemsilvaprof

## Último Recurso

a pátria afunda, como sempre fez  
a corja imunda, desfaçatez  
roubo, descalabro, negociatas, acordos espúrios, mamatas  
nada de novo, tudo de novo  
a pátria ficou sem chuteiras, o país foi arditosamente  
dividido  
um xinga o outro: o mal-informado e o iludido  
enquanto isso, continua a roubalheira, grassa a bandalheira  
o tal milagre tempos atrás foi ilusório  
deram-se bem os salafetrários  
brigam cachorros grandes, tubarões e pescadinhas  
todos na mesma rinha, picuinha, erva daninha  
vida mesquinha, dinheiro e poder  
e no meio, o povo, sem ter o que comer  
mata-se aqui, discute-se ali  
e nada descasca esse abacaxi  
ódio, fascismo, boçalidade, conservadorismo, radicalismo,  
negacionismo  
a polícia que mata, a política que desmata  
magistrados comprados, a lei dos endinheirados  
os ricos impunes, imunes  
os pobres, as minorias, tudo chorume  
governante imbecil, povo servil, sistema senil  
essa a história desse meu brasil  
a colônia explorou, o império roubou  
a república enganou, a ditadura anulou, matou, escrachou  
a neorrepública enrolou  
a pós-modernidade trouxe a pós-verdade  
e quando tudo melhorava, a esperança ruiu  
agora caminhamos todos a passos lentos pra puta que nos  
pariu  
falta-nos a coragem de ocupar as ruas  
falta-nos educação para cheirar de longe as falcatruas  
temos ainda o voto sem casuísmo  
único remédio restante para extirpar o câncer desse  
emergente fascismo